

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
terça a sexta-feira
22 a 25 de agosto de 2017
número 6.099

AUMENTO REAL GARANTIDO!

Acordo de dois anos, conquista da Campanha Nacional Unificada 2016 após 31 dias de uma greve histórica, garantiu reposição total da inflação mais 1% de aumento real e, em meio a uma conjuntura de desmonte trabalhista, preservou direitos até 31 de agosto de 2018

A partir do dia 1º, data base da categoria, os bancários terão reposição total da inflação (INPC) mais 1% de aumento real em salários e demais verbas, inclusive na PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Conquista da Campanha Nacional Unificada 2016, após 31 dias de uma greve histórica, o acordo de dois anos garantiu aumento real e, em meio a uma conjuntura de desmonte trabalhista, preservou direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) até 31 de agosto de 2018.

A estratégia mostrou-se ainda mais acertada diante da política de retirada de direitos pelo governo Temer com a reforma trabalhista e a terceirização irrestrita. Para assegurar que a CCT não seja desrespeitada, por meio do desmonte da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), o Comando Nacional dos Bancários entregou documento (leia no bit.ly/CompromissoTermo) à Fenaban (federação dos bancos), aprovado na 19ª Conferência Nacional, para construção de um termo de compromisso “que proteja empregos, resguarde direitos históricos e que delimite os atos nocivos que podem advir das referidas leis e de outras que ainda tramitam no Congresso Nacional”.

“Nosso direitos estão previstos na CCT e garantidos até 31 de

agosto de 2018. Não aceitaremos desrespeito e queremos deixar isso ainda mais acertado no termo de compromisso”, destaca a presidenta do Sindicato, Ivone Silva, ressaltando ameaças como o trabalho temporário, o intermitente, a contratação de autônomos (PJ) e terceirizados, a responsabilização dos empregados em caso de teletrabalho, o risco de perda de direitos diante do enfraquecimento da relação com os sindicatos.

A Fenaban informou que precisa de um tempo para avaliar o documento e vai retornar ao Comando.

“A união e mobilização da categoria foi essencial para garantirmos aumento real este ano, em uma conjuntura difícil, de rebaixamento de salários e corte de direitos. Agora, a mesma forte mobilização se faz necessária para a não retirada de direitos”, conclama Ivone.

A presidenta do Sindicato lembra ainda que é de grande importância que os bancários se sindicalizem (acesse www.spbancarios.com.br/sindicalize-se). “O Sindicato é a soma da força de todos os associados. Quanto maior a aproximação da categoria com a entidade, mais forte seremos para defender nossos empregos e direitos”. ✨

ACORDO DE 2 ANOS

SALÁRIOS 🏆 PLR 🏆 VA 🏆 VR 🏆 13ª CESTA ALIMENTAÇÃO 🏆 AUXÍLIO-CRECHE BABÁ E DEMAIS VERBAS:
REPOSIÇÃO TOTAL DA INFLAÇÃO + 1% DE AUMENTO REAL

AO LEITOR

Desmante

Os bancos demitem e fecham postos de trabalho para aumentar seus lucros. O setor eliminou 10.680 empregos nos primeiros sete meses de 2017. E o salário médio dos admitidos (R\$ 4.334) equivale a 59% do que ganhavam os demitidos (R\$ 7332), de acordo com dados do Caged.

As mulheres continuam com salários menores que os dos homens e mantêm taxas de desemprego mais altas. As mulheres admitidas nos bancos, de janeiro e julho de 2017, receberam, em média, o que corresponde a 68,6% da remuneração média dos homens contratados no mesmo período.

Não se justifica que essas instituições contribuam para o desemprego no país. Somente quatro bancos (BB, Bradesco, Itaú e Santander) tiveram lucro líquido, no semestre deste ano, de R\$ 32,3 bi, aumento de 22% em relação ao mesmo período do ano passado.

Vamos manter nossa luta por mais contratações. O desmante dos bancos públicos é mais uma peça deste quebra-cabeça. Não vamos permitir. O ataque a estas instituições representa um ataque a toda a classe trabalhadora.

Ivone Silva
Presidente do
Sindicato



Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhambancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet e Rodolfo Wrolio

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Pauлиста:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Nas ruas em defesa do banco público

Atos contra o desmante da instituição ocorrerão todas as quartas-feiras e o primeiro é nesta, dia 23

A partir da quarta 23, os trabalhadores da Caixa farão atos semanais (todas as quartas) em todo o país por melhores condições de trabalho, em defesa do caráter social e público do banco e contra o seu desmante. Trata-se de uma reação à negociação do dia 15, quando a direção da empresa indicou possibilidade de encerrar até 100 agências.

Além disso, a reestruturação iniciada em julho está atacando as áreas meio da Caixa e reduzindo número de empregados e funções nos departamentos responsáveis pelas funções sociais da instituição. As principais afetadas são as Gifug (gerências de Fundo de Garantia), Gigov (que cuidam dos programas sociais) e Cehabs (responsáveis pelo crédito habitacional).

“O desmante promovido pelo governo não prejudica só empregados, mas toda a sociedade, uma vez que a Caixa é responsável pelo financiamento de mais de 70% do crédito imobiliário



do país, obras de infraestrutura, projetos de geração de renda, políticas sociais, além de crédito com juros mais baixos”, destaca o dirigente Chico Pugliesi.

A ampliação das ações em defesa da Caixa, envolvendo a

sociedade e prefeituras, câmaras de vereadores, associações de bairro, dentre outras, foi uma das deliberações do 33º Congresso Nacional dos Empregados (Conecef), encerrado em 2 de julho. ✨

✨ bit.ly/AtosDefesaCaixa

REUNIÃO DE DELEGADOS SINDICAIS NESTA QUARTA 23

Os delegados sindicais da Caixa têm importante compromisso quarta 23: reunião no auditório azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), às 9h30, para debater os impactos da reforma trabalhista (com técnicos do Dieese). Objetivo é munir os delegados de informações para mobilizar bancários na luta em defesa de seus empregos e direitos. Leia mais: bit.ly/ReuniaoDelegadosCaixa

BANCO DO BRASIL

Mudanças da Ditec são questionadas

Em reunião com representantes da Ditec (Diretoria de Tecnologia), Dipes (Diretoria de Pessoas) e Gepes SP (Gestão de Pessoas), na sexta 18, dirigentes e delegados sindicais cobraram o BB sobre denúncias de reestruturação na Ditec.

Trabalhadores da área – 67 analistas e gerentes da divisão 5 do Gecap SP – foram indagados se aceitariam transferência para Brasília e, caso contrário, iriam para outras unidades em São Paulo, mas sem garantia de manutenção de suas funções, o que acarretaria perdas salariais.

O gerente executivo da Ditec afirmou que houve ruído na comunicação e ninguém está sendo obrigado a sair da unidade. Segundo ele, os funcionários sem perfil para construção de software não teriam perda de salário caso fossem remanejados para órgãos como o Cenop.

“O Sindicato discorda. Haverá sim prejuízo na remuneração”, diz o diri-



gente Ernesto Izumi.

O representante da Ditec alegou que as transferências são “apenas possibilidades”, que não existe nada de concreto. Por sua vez, a Dipes garantiu que qualquer discussão sobre permutas ou reestruturação terá a sua participação.

Também foi discutida queixa de bancários sobre falta de treinamento adequado para construção de softwares. Leia íntegra no bit.ly/MudancasDitec ✨

CRÉDITO SOLIDÁRIO

Melhor aliada para empréstimos

A Bancredi, cooperativa de crédito dos bancários, tem a missão de praticar o crédito solidário, de trabalhador para trabalhador.

Com taxas até 50% menores do que as cobradas por outras instituições, a Bancredi ajuda os bancários quando precisam de um dinheiro extra para gastos eventuais ou mesmo para saldar dívidas. É possível também antecipar o 13º e PLR.

Quer se associar? Informe-se no www.bancredi.com.br. ✨

bancredi
COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS BANCÁRIOS

ITAÚ

Acordo com ONU é contradição

Banco adere a princípios de igualdade de gênero, mas 94% de sua diretoria é masculina e homens ganham mais que mulheres na empresa

O Itaú aderiu aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU Mulheres. Porém, o banco está longe de promover a igualdade de gênero entre seus funcionários. Apesar de elas serem maioria (60%) na empresa, 94% dos cargos de direção são ocupados por homens.

A diretora do Sindicato Marta Soares destaca que assinar um acordo com a ONU é sem dúvida positivo para a

imagem do banco, mas a realidade é outra. “As mulheres no Itaú ganham menos que os homens e ocupam pouquíssimos cargos de direção”, diz.

Em 2016, a remuneração das gerentes correspondia a 90% da dos gerentes homens. Quando analisado o total dos trabalhadores do banco, a desigualdade é ainda maior: as bancárias ganham em média 24% menos que os bancários.

“A igualdade de gênero no



setor financeiro é uma antiga reivindicação nossa. Já foram propostas diversas ações neste sentido, sempre recusadas pelos bancos”, lembra Mar-

ta, destacando que o Itaú está longe de cumprir com os princípios defendidos pela ONU Mulheres. ✦

✦ bit.ly/ItaúAcordoONU

SANTANDER

Situação no call center reforça exploração aos brasileiros

Devido a falta de funcionários, os bancários do call center no Vila Santander enfrentam jornadas abusivas. As duas pausas a que têm direito são impostas logo no início da jornada, o que os obriga a ficar mais de quatro horas trabalhando ininterruptamente.

“Entro às 11h, e a partir das 13h15 não terei mais pausas. Como ficar quase 4 horas em operação?”, denuncia um funcionário.

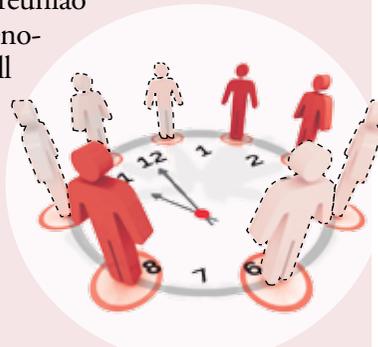
Cobrado pelo Sindicato, o banco alega que precisa de mais atendentes disponíveis de tarde, quando o volume de ligações é maior.

“É simples resolver o dilema. Basta contratar mais. Mas o Santander prefere desrespeitar os trabalhadores brasileiros, eliminando vagas e impondo jornadas exaustivas”, protesta o dirigente André Bezerra.

O Santander lucrou R\$ 4,6 bi no semestre. Isso representa 26% do lucro global do banco espanhol. Mesmo assim, eliminou 2.281 postos de trabalho em um ano no Brasil.

Na quinta 24 será realizada reunião com o banco para tratar de renovação do acordo aditivo dos call center Vila Santander São Paulo e Rio de Janeiro. “Esperamos corrigir de vez esses problemas de sobrecarga e pausas”, afirma André Bezerra.

Leia mais: bit.ly/SantanderExploracao ✦

**DEBATE**

Seminário aborda segurança bancária

Evento nesta terça 22, no Sindicato, abordará Lei de Segurança Privada, inovações tecnológicas e organização contra a violência

Os bancários realizam nesta terça 22, no Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), o 1º Seminário Nacional de Segurança Bancária. Organizado pela Contraf-CUT, o encontro reunirá dirigentes sindicais responsáveis pelo tema.

A programação começa às

9h30 e abordará mudanças na Lei de Segurança Privada, Inovações Tecnológicas na Segurança Bancária, Organização dos Trabalhadores contra a violência, dentre outros assuntos.

“A conjuntura atual, marcada por inúmeros ataques a bancos, tem levado medo aos

bancários. Lançamos este seminário para a unificação de ações e troca de experiências, nos possibilitando ampliar as estratégias de luta por todo país”, destaca Gustavo Tabatinga, coordenador do Coletivo Nacional de Segurança da Contraf-CUT. ✦

PROGRAMAÇÃO

- 9h - Abertura
- 9h30 - Histórico do Coletivo de Segurança Bancária
- 10h30 - Trabalho em banco: uma rotina de medo
- 11h30 - Projeto Piloto, uma experiência exitosa
- 14h30 - Mudanças na Lei de Segurança Privada
- 16h - Inovações Tecnológicas na Segurança Bancária
- 17h30 - Organização dos Trabalhadores contra a Violência
- 19h - Encerramento

MAIS

CINEMA BRASILEIRO

O CineB fará a exibição do longa-metragem *Doméstica* em Parelheiros neste sábado 26. O documentário reúne registros do cotidiano de empregadas domésticas feitos por cineastas amadores e compilados pelo diretor Gabriel Mascaro. A sessão acontece na Escola Estadual Prof. Benedito Ferreira de Albuquerque (Rua Benjamim Diemar, 266, Vila Roschel), a partir das 19h. A entrada é gratuita e aberta a todos os interessados.

CIÊNCIAS DO TRABALHO

A Escola Dieese prorrogou até 28 de agosto o prazo de inscrições para o processo seletivo do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho. As inscrições podem ser feitas pela internet (sagu.dieese.org.br/selecao) ou pessoalmente na sede da instituição (Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, próximo à estação República do metrô), de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. O valor da inscrição é R\$ 30 e a seleção consiste em redação e entrevista. São 80 vagas, para aulas no período noturno, com início no segundo semestre de 2017.

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

A cláusula econômica para o acordo de dois anos dos trabalhadores em cooperativa de crédito foi aprovada em assembleia no dia 10, e prevê reajuste de 5,99% para salários e demais verbas (vales, 13ª cesta e etc.). A contribuição assistencial também terá reajuste, passando a R\$ 27,97. Os trabalhadores que quiserem fazer oposição a esse desconto deverão se apresentar pessoalmente à sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), de segunda a sexta, das 9h às 18h, até 25 de agosto. Veja mais no bit.ly/CooperativasAcordo.

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
11°C 19°C	10°C 22°C	10°C 24°C	11°C 26°C	12°C 27°C

PROGRAME-SE

VENHA SAMBAR



O Café dos Bancários recebe, nesta sexta 25, a sambista Bernadete e o Ministério do Samba. A cantora sobe ao palco às 20h, mas o espaço já estará aberto desde as 17h para você aproveitar o *happy hour* com aquela cerveja gelada!

Lembrando que a casa aceita, além de cartões de débito e crédito, os vales-refeição Alelo, Ticket, Sodexo, VR, Policard e Valecard. Bancários sindicalizados têm 10% de desconto. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro.

TURBINE SEU CURRÍCULO

Estão abertas as inscrições para a próxima turma do curso de Análise de Crédito na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). As aulas começam dia 4 de setembro e acontecem de segunda a quinta, das 19h às 22h, até o dia 22 de setembro. A inscrição custa R\$ 510, mas bancários sindicalizados pagam apenas R\$ 255. O material didático já está incluído no valor. Outras informações no bit.ly/credito0409.

TEATRO INFANTIL

O espetáculo *Se Essa Rua Fosse Minha*, em cartaz no Auditório MuBE (Rua Alemanha, 221, Jardim Europa)



está com desconto para sindicalizados! Em vez dos R\$ 40 cobrados para o público em geral, sócios do Sindicato e seus dependentes pagam apenas R\$ 20 por ingresso. Na peça, as crianças brincam de antigos jogos de rua com as personagens Teresinha de Jesus e Alecrim Dourado. Mais informações pelo 2594-2601.

ARRUME AS MALAS

Que tal um fim de semana longe da correria da cidade? A Pousada Sierra, em Serra Negra (SP), oferece 15% de desconto sobre tabela particular para bancários sindicalizados. Informações e reservas pelo (19) 3938-4474 ou (19) 3892-4051, ou ainda pelo site: pousadasierra.com.

PARTICIPE!

Juventude de luta marcha dia 24

Promovido pelo Sindicato, ato no centro de São Paulo marca o encerramento do mês dedicado aos jovens, que são 24,1% da população brasileira; todos são bem vindos para celebrar e gritar contra as reformas de Temer e por diretas já!



DIA 24/8 • 5ª FEIRA • 17H30
Concentração: Sindicato dos Bancários-R.São Bento, 413-Metrô São Bento

A juventude brasileira sempre foi protagonista nas lutas por uma sociedade mais justa e igualitária. E, na atual conjuntura de ataques aos direitos dos trabalhadores e à própria democracia, não poderia ser diferente. No dia 24, a juventude de luta marchará pelo centro da capital paulista defendendo suas bandeiras e gritando contra as reformas trabalhista, da Previdência e por eleições gerais e diretas para a Presidência, Câmara e Senado.

O ato celebra o Dia Internacional da Juventude (12 de agosto), instituído pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 1999.

No Brasil, os jovens (15 a 29 anos) são 24,1% da população.

Promovido pelo Sindicato, com participação dos movimentos sindical e sociais, o ato marca o encerramento do Mês da Juventude, com concentração às 17h30, em frente à sede da entidade (Rua São Bento, 413, Centro). Após a marcha pelas ruas do centro velho, o ato será encerrado no Café dos Bancários, onde um show especial recarregará a energia de todos para seguir lutando.

“A juventude brasileira nunca se esquivou da luta por um país mais justo para todos. No dia 24,

vamos estar mais uma vez unidos, movimentos sociais e sindical, para gritar contra as reformas de Temer, que enterram o nosso presente e futuro, e por diretas já. Todos são bem vindos. Vamos juntos construir essa grande marcha, com alegria, brilho nos olhos e garra para devolver a esperança ao nosso país. Abaixo o genocídio da juventude negra, abaixo a exclusão, a homofobia, por diretas já e contra as reformas! Viva a Liberdade! Viva a Juventude”, conclama a diretora do Sindicato e bancária do Santander Lucimara Malaquias. ✨

